

PLANO DE GOVERNO

FOZ COM

NOVAS IDEIAS

SIDNEI PRESTES JUNIOR

Vice: Roberto Murça

Foz do Iguaçu

2021-2024

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 INTRODUÇÃO	4
2.1 PRINCÍPIOS	4
2.2 SITUAÇÃO ATUAL DA CIDADE	9
2.3 VISÃO E METAS	10
3 ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
ECONOMIA E EMPREGO	12
SAÚDE	15
TURISMO	18
EDUCAÇÃO	22
SEGURANÇA	27
TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	30
PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA URBANA	33
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	37
JUVENTUDE	40
ESPORTE E LAZER	42
CIDADANIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INCLUSÃO	44
MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	47
AGRICULTURA	50
CULTURA	52
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	54

1 APRESENTAÇÃO

Eu sou Sidnei Prestes Junior. Tenho 41 anos, moro em Foz há 40. Casado com a Bibiana, pai da Isabella e do Arthur. Advogado por formação, mas também sou professor, administrador, gestor e o principal: sou um cidadão iguaçuense.

Todo iguaçuense tem um sonho. Seja natural de Foz, ou adotado por esta Terra como eu, temos esse sonho em comum: ver uma Foz do Iguaçu forte, grande, justa, democrática e poderosa. Todos sabemos que esta Terra abençoada por Deus tem força para ser uma potência. Entretanto, muitas administrações aqui passaram e não tornaram Foz grande como ela merece ser.

Afinal, realizar este sonho exige muito esforço. Exige um trabalho eficiente, competente e acima de tudo HONESTO. Foi triste, nos últimos anos, ver nossa bela cidade nos noticiários de forma negativa: do executivo ao legislativo, foram escândalos de corrupção que não gostaríamos de ter vivido.

Entretanto, esses acontecimentos fizeram com que todos nós acordássemos para a realidade: precisamos de uma renovação política em Foz do Iguaçu. Eu, com 41 anos de idade, faço parte de um grupo que tem esse sonho, e mais do que o sonho, o ANSEIO pela mudança. Trago comigo os sonhos de dezenas, centenas, milhares de iguaçuenses.

Em primeiro lugar, queremos QUALIDADE DE VIDA. Um povo que vive com qualidade, vive mais alegre, mais feliz. O sorriso do iguaçuense movimenta o comércio, a economia, o turismo, MOVE A CIDADE. Mas isso não poderá ser feito sem uma gestão HONESTA E TRANSPARENTE.

Foz do Iguaçu, conhecida no mundo todo pelas suas belezas, precisa dar a seus habitantes uma vivência em plenitude: segurança, saúde, transporte, educação de qualidade. Emprego para todos, e de forma justa. Empresários motivados e incentivados. Servidores valorizados. A juventude precisa sentir que tem lugar, que tem “voz” e “vez”. A cultura, o esporte e o lazer, que são ações de cidadania, precisam de atenção especial. Cidadania esta que deve ser garantida pela assistência e inclusão social.

Foz tem belas paisagens: por isso o meio ambiente deve ser valorizado, com ênfase na sustentabilidade. A agricultura, por sua vez, precisa ser fortalecida. O sustento de milhares vem daí. Pensar no Turismo não significa pensar somente no Turista, mas sim na cidade como um todo. Fortalecer o setor turístico vai fazer com que cada iguaçuense, mesmo estando em casa, sinta-se sempre viajando, no melhor lugar do mundo.

Esse é nosso sonho. O sonho de Deus para nossa cidade. E a partir disso, tornando o sonho em projeto, eu acredito que todas as pessoas que têm o mesmo sonho estarão conosco. E mais do que projetar: vamos REALIZAR! Uma Foz do Iguaçu forte, grande, justa e democrática só depende de NÓS!

2 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as principais propostas de governo do candidato Sidnei Prestes Junior, do partido Republicanos, da coligação “Foz com novas ideias”, formada pelos partidos Republicanos, PSL, DC e PMN, para a administração municipal da cidade de Foz do Iguaçu no período de 2021 a 2024. As propostas e planos foram desenvolvidos a partir de uma análise das áreas de administração, estudos técnicos sobre a situação atual e a partir da experiência adquirida como gestor, advogado, empresário, pai e cidadão. Também foi ouvida a população e suas reivindicações. O DNA do povo de Foz está neste Plano de Governo.

2.1 PRINCÍPIOS

Todo o plano de governo, bem como sua execução, será permeado pelos seguintes princípios:

1º. UM NOVO MODO DE GOVERNAR

Primeiramente, é necessário acabar com aquela velha política do “toma-lá dá-cá”, onde tudo é troca de favores políticos. As secretarias e diretorias precisam de gente competente, que entenda das respectivas áreas. Este é o primeiro princípio. Vamos colocar pessoas técnicas, honestas e competentes na nossa equipe para bem administrar a cidade. Esse novo modo de governar deve ser pautado na honestidade, na ética, na transparência, na eficiência e eficácia, e no profissionalismo. Além disso, o povo deve participar do governo de forma ativa.

Ouvir a população e seus anseios é algo que venho fazendo há muito tempo, e que continuarei a fazer sendo o gestor desta cidade. Importante ressaltar nosso alinhamento e apoio irrestrito ao Governo Federal, na pessoa do Presidente da República, Jair Bolsonaro, e alinhamento com o Governo Estadual do Paraná.

2º. VOZ AO POVO E GESTÃO COMPARTILHADA

O segundo princípio é absolutamente constitucional, porém não colocado em prática de forma verdadeira. O voto é, sem dúvida, um exercício de cidadania. Mas por muitos anos em nossa cidade, temos visto governantes que se elegem, e esquecem o povo. Sendo assim, o poder que devia emanar do povo, acaba ficando nas mãos de pessoas mal intencionadas, mal preparadas, enquanto a população sofre.

Em nossa gestão o poder realmente será do povo. Após o pleito, as pessoas precisam sentir que ainda têm voz na cidade. Iremos ouvir a população para as tomadas de decisão, queremos visitar as comunidades, entender as necessidades, enfim, o povo está cansado de gestores que ficam só no gabinete e muitas vezes nem isso. Serão criados e ampliados os Conselhos Municipais em várias áreas, para ouvir as pessoas. Será implementado o conceito de Gestão Compartilhada, com participação de diversos setores da sociedade civil.

3º. UMA FOZ DO IGUAÇU SOBERANA E GRANDE

A soberania de Foz é o terceiro, e um dos mais importantes princípios da nossa visão. Foz do Iguaçu é conhecida internacionalmente, milhões visitam nossa cidade todos os anos, e parece que muitas vezes o poder público não enxerga a grandeza desta cidade.

Precisamos “alavancar” nossa economia, é necessário crescer em todas as áreas, não depender de um ou outro setor. Neste período de pandemia que passamos, foi possível ver como é difícil manter de pé uma cidade que se baseou apenas em uma área de atuação. Por isso, queremos trabalhar todas as áreas, do Turismo ao Comércio e Indústria, da Agricultura ao Meio Ambiente.

Com o potencial que Foz do Iguaçu tem, poderia e deveria estar muito mais forte. Quero que o país olhe para Foz do Iguaçu e veja como esta cidade cresceu, como esta cidade é poderosa economicamente, a ponto de outras cidades procurarem estudar Foz e seguir o seu modelo.

4º. DIGNIDADE E CIDADANIA

A dignidade da pessoa humana e a cidadania são princípios constitucionais que ficaram abandonados pelos gestores. Dar uma vida digna às pessoas da cidade é o ponto de partida para qualquer governo municipal. Moradia, saúde e saneamento, educação, emprego, segurança, transporte, cultura, esporte e lazer, nada mais são do que meios para se garantir a cidadania.

Todas estas áreas precisam ser trabalhadas a ponto de que a população tenha acesso a elas, mas de forma plena, não precária. A assistência social deve ser universal e inclusiva. Não fazemos distinção de raça, cor, etnia, credo, orientação sexual ou quaisquer outras divisões. Entendemos que uma Foz do Iguaçu justa deverá tratar a todos igualmente e oferecer os serviços a todas as pessoas, sem discriminações ou diferenças. A melhor inclusão é aquela que não vê: apenas acolhe e ama. Acima de tudo, o amor: pela cidade, pela população, pelos projetos. Somente assim daremos a todos os cidadãos de Foz do Iguaçu uma vida digna.

5º. UMA POLÍTICA “APARTIDÁRIA”

Os partidos políticos são necessários, prova disso é que para concorrer precisamos estar filiados. Entretanto, o trabalho de um gestor precisa ser pautado nas necessidades da cidade, e não em partido político. Por isso, nossa gestão pretende acolher e aceitar as contribuições de todos que também querem uma cidade melhor, independentemente de serem adversários políticos.

Ao término do pleito, numa cidade ideal, o vencedor deve chamar os candidatos que foram derrotados nas eleições e dar a eles a oportunidade de contribuir com a administração da cidade. Bem como trabalhar em conjunto com o legislativo, independentemente de partidos ou posições políticas. Uma Foz do Iguaçu melhor depende da união de todos. É assim que vamos trabalhar.

6º. RELAÇÃO SÉRIA E HONESTA COM O LEGISLATIVO

Esses acordos em troca de cargos, muito comuns nos últimos anos de forma “escancarada”, precisam acabar. A prefeitura deve trabalhar em prol da população, e assim o faremos. O legislativo deve legislar e fiscalizar a ação do município. Assim, em nossa gestão, pretendemos não apenas ser transparentes com o legislativo, mas também colaborar com o seu trabalho de fiscalização e esperamos contar com a Câmara Municipal para ajudar a sanar problemas de Foz do Iguaçu. Não queremos que os vereadores sejam submissos à prefeitura Municipal. Também não queremos uma guerra partidária e política de 4 anos. Queremos, enfim, que Câmara Municipal e Prefeitura não troquem cargos e favores, mas sim que troquem PROJETOS, pensando no melhor para a cidade. E que cada um cumpra bem seu papel gerando equilíbrio.

7º. LIBERDADE E DIREITOS

O sétimo princípio é diretamente ligado aos direitos dos cidadãos, e totalmente constitucional: a liberdade. O iguaçuense deve ser livre para ir e vir, para empreender nas mais diversas áreas, para executar suas atividades religiosas, para escolher sua orientação sexual, para fiscalizar a administração, para pedir e indicar mudanças, enfim, acreditamos no poder da liberdade da igualdade. A garantia de liberdade e dos direitos de cada cidadão será peça-chave em nossa administração. Assim, o cidadão será livre para viver sem ideologias imperativas, sem imposições, sem restrições, obviamente respeitando os limites legais e os direitos do outro.

8º. VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

A troca de favores e cargos supracitada precisa acabar. Colocar pessoas competentes nos cargos das mais diversas áreas será tarefa primordial nesse novo modelo de governo, e os servidores públicos terão seu valor.

Primeiramente, a prioridade das nomeações será sempre de servidores de carreira da respectiva área. Paralelamente, vamos trabalhar em conjunto com as secretarias, órgãos de classe e os próprios servidores para valorizar os funcionários públicos de Foz do Iguaçu em todos os âmbitos.

Muito se fala que o gestor municipal é “passageiro”, enquanto os servidores são permanentes. Sendo assim, é preciso criar uma estrutura que valorize o servidor público independentemente do gestor que ocupa o cargo maior do executivo.

9º. TRANSPARÊNCIA, LEGALIDADE E HONESTIDADE

Trabalhar com honestidade e dentro da lei não é uma qualidade de um gestor, sim uma OBRIGAÇÃO. Portanto, em todas as áreas da administração vamos exigir honestidade a todo custo. Todos os processos e contratações deverão ser feitos na conformidade da lei. Pessoas que configurarem condutas desonestas e/ou ilegais serão sumariamente retirados da administração.

Para mostrar essa honestidade e legalidade, a transparência deve existir de forma plena. População, imprensa e outros interessados devem ter acesso a todos os dados da administração, e mais do que isso: devem ser incentivados a acompanhar esses dados.

10º. SUSTENTABILIDADE

Uma cidade sustentável é o sonho de qualquer gestor sério e comprometido. A Sustentabilidade precisa ser trabalhada nas três esferas: ambiental, social e econômica. A sustentabilidade ambiental, em nossa gestão, será pautada no pensamento de que o Meio Ambiente é primordial para uma boa qualidade de vida.

A sustentabilidade econômica será baseada no princípio de que todo gasto deve ser feito de maneira responsável e produtiva, cortando gastos desnecessários e investindo no que é de fato importante. E a sustentabilidade social diz respeito a como a administração irá olhar para as pessoas, os cidadãos. Vamos criar uma estrutura que gere uma qualidade de vida por muitos anos, sem depender sempre do gestor que ocupa a cadeira.

2.2 SITUAÇÃO ATUAL DA CIDADE

Em primeiro lugar, precisamos reestabelecer o respeito pela coisa pública e recuperar o respeito das pessoas. Com os acontecimentos dos últimos anos, os escândalos de corrupção no legislativo e no executivo, as pessoas passaram a ter receio da política, passaram a encarar todos os políticos como desonestos. Esse vai ser nosso primeiro desafio. Ainda neste tema, muitas pessoas desonestas e incompetentes foram nomeadas para cargos importantes, muitas delas alvo de investigações e até prisões.

Em infraestrutura há muito a ser feito. Na última administração só foi feito asfalto no último ano, às pressas, sem construção das galerias pluviais e com asfalto de pouca qualidade.

A saúde sofreu com a pandemia do Covid 19. Embora muitos recursos chegassem e com a quarentena precipitada, a administração não conseguiu prevenir a saúde de entrar em colapso.

A educação de Foz conta com professores muito competentes e trabalhadores, mas não valoriza totalmente o magistério. Os professores trabalham muito e ganham pouco pelo que fazem. Os centros de convivência foram largados com o passar dos anos.

A juventude não tem programas municipais de capacitação, o que dificulta encontrar o primeiro emprego. Vagas têm, mas sem qualificação não estão sendo preenchidas.

O setor de Turismo, em meio à pandemia, foi abandonado pela gestão municipal. Muitos profissionais ficaram sem sua renda e não receberam da prefeitura o auxílio necessário. Precisamos criar um fundo para estes profissionais, e fazer novos atrativos para a cidade.

O esporte e o lazer também ficaram em segundo plano na última administração, atividades estas que são essenciais para uma boa qualidade de vida.

2.3 VISÃO E METAS

Em curto prazo, vamos reestabelecer a economia da cidade de Foz do Iguaçu, valorizar os servidores, gerar emprego, capacitar os jovens e recolocar Foz entre as grandes, além de mudar a visão da população sobre os políticos da cidade.

Em longo prazo, queremos tornar Foz do Iguaçu uma potência nacional, explorando bem o Turismo, mas dando atenção a todas as áreas da indústria e economia, fazendo com que Foz seja um grande polo econômico. Queremos que Foz do Iguaçu seja uma cidade modelo em todas as áreas.

Uma das metas é que a cidade cresça a ponto de receber grandes investimentos, assim como nossas cidades dos países vizinhos, Puerto Iguazú e Ciudad del Este. A integração com estas cidades é muito importante neste ponto. Foz do Iguaçu precisa ser vista como um ponto importante no MERCOSUL.

Queremos enxugar a máquina, reduzir secretarias, para que o dinheiro possa ser mais bem aplicado. Uma otimização nas despesas administrativas será benéfica para a cidade.

A integração com as outras cidades do Oeste precisa ser recuperada. Nos últimos anos as administrações da cidade “abandonaram” o restante do Oeste, focando apenas no Turismo. Em tempos de pandemia, vimos o que aconteceu. Portanto, precisamos novamente estreitar os laços com as cidades do Oeste paranaense em todas as áreas: agronegócio, turismo, comércio, tecnologia, logística, indústria, entre outras.

Vamos trabalhar para que a cidade cresça décadas em apenas 4 anos, gerando uma sustentabilidade que vai ficar de herança para a população e até mesmo para as administrações posteriores.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

An aerial photograph of a city, likely Iguaçu, showing a dense urban landscape with numerous high-rise buildings and a river winding through the area. The image is in a monochromatic blue tone.

ECONOMIA E EMPREGO

“Após a pandemia, é preciso fazer a retomada da economia com ações concretas e a recuperação dos empregos dos iguaçuenses”

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Em ocasião da pandemia, muitas empresas de Foz do Iguaçu fecharam suas portas, ou diminuíram a operação, mandando funcionários embora, cortando gastos e acumulando dívidas. Este plano de recuperação econômica visa recuperar as empresas e devolver emprego aos cidadãos que perderam.

Primeiramente, será criado um banco de fomento, em integração com o Governo Federal (Itaipu), Governo Estadual e Governo Municipal. Este fundo será gerido por um “Grupo Gestor”, formado por MP (Gaeco, que tem várias instâncias), Membros da Associação Comercial, entre outras “cabeças” da sociedade, não remunerados, sem envolvimento político, o que vai gerar transparência e imparcialidade nas decisões do fundo.

Cada empresa que encontrou dificuldades diante da pandemia será um caso a ser analisado. Por exemplo, um empresário, que precisa de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para retomar seu negócio, entre recontrações, pagamento de dívidas, matéria-prima, entre outros, irá até esse Grupo Gestor, que analisará o caso e fornecerá o incentivo. Durante o período necessário para a retomada, digamos que seja 1 (um) ano neste caso, o Grupo Gestor irá gerir o passivo e ativo da empresa, o incentivo financeiro irá entrar de forma proporcional e gradativa e o empresário apenas vai administrar, sem ter acesso ao dinheiro para outros fins.

Após a recuperação acontecer, a empresa irá “devolver” o investimento, de forma parcelada, com juros mínimos. Este dinheiro que volta para o fundo, será utilizado para reinvestir em novos empresários, novas ideias e negócios promissores. Dessa forma, o município irá reaquecer a economia, recuperar empregos, recuperar negócios quase perdidos e ainda investir em novos empreendimentos.

AÇÕES DIVERSAS

- Diversificação da Matriz Econômica de Foz do Iguaçu, através da criação de POLOS ECONÔMICOS. Um deles será o POLO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, segmentado por tipos de indústria, onde ficarão centralizadas as ações de fomento a indústria no município.

- Outro será o POLO DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL, setorizado por tipos de comércio. Este POLO ficará na região central, onde está concentrada boa parte do comércio, mas terá os setores responsáveis por fomentar o comércio dos bairros também.

- Criação da “Central do Trabalhador”, em parceria com o comércio da cidade. Como uma agência de empregos pública, mas que dará capacitação aos trabalhadores, ouvirá as demandas dos comerciantes em mão-de-obra, fazendo a ponte empresa-população, gerando emprego e renda.

- Criar um núcleo de apoio a projetos, a fim de captar recursos para o Município, nas esferas estadual e federal. Com este núcleo, buscar projetos de integração com as cidades vizinhas, Puerto Iguazú e Ciudad del Este.

- Desenvolver um cenário econômico competitivo, atraindo empresas e investimentos do Brasil e do mundo. Fazer parcerias, fornecer terrenos e instalações, fomentando a iniciativa privada.

- Estudo da viabilidade financeira e principalmente ambiental para a instalação de frigoríficos e outras empresas relacionadas à área na cidade.

- Fomentar o empreendedorismo e promover a livre iniciativa. Desburocratizar, através da informatização, o processo de abertura de empresas.

- Dar incentivo e apoio ao Mercado Municipal de Foz do Iguaçu.

- Fomentar a indústria de Foz, construindo barracões utilizando a mão-de-obra do patronato, gerando empregos e renda com mais empresas.

- Através da infraestrutura criada (ver seção INFRAESTRUTURA), tornar Foz do Iguaçu um dos pontos comerciais fortes do MERCOSUL.

- Criação de contrato com costureiras locais para a fabricação dos uniformes das escolas.

SAÚDE

A person is running away from the camera on a dirt path that stretches into the distance. The path is flanked by tall grass and some trees on the left. The sky is filled with large, dramatic clouds. The overall color palette is a monochromatic blue-grey.

“Uma saúde preventiva, pautada na qualidade de vida. Além disso, é hora de acabar com as filas de espera e melhorar o atendimento”

PROJETO – FOZ SAUDÁVEL

O plano é transformar a saúde de Foz desde a raiz do problema, que são as doenças. Para prevenir doenças, é necessário primeiro criar hábitos saudáveis na população. Em conjunto com a Secretaria de Esporte e lazer, serão feitos projetos que incentivam a prática de atividade física. Serão feitas contratações de profissionais de Educação Física, utilizando a estrutura dos Centros de Convivência para a prática de atividades com a população.

Em conjunto, serão colocados profissionais de nutricionismo para atuarem nas Unidades Básicas de Saúde, conscientizando a população sobre uma alimentação saudável. As campanhas de conscientização serão essenciais para trazer a população para perto, gerando uma saúde preventiva e consequentemente desafogando o atendimento no Hospital e nas UPAs.

AÇÕES DIVERSAS

- Esticar os horários de atendimento nas UBS, com médicos e profissionais que possam atender pessoas do bairro que estejam doentes, sem que essas precisem ir à UPA todas as vezes. Não atender somente pessoas em estado de emergência, mas sim otimizar o tempo do médico.

- Ampliar as vagas na área de enfermagem no Município e verificar porque as 30 horas dos servidores ainda não funcionam efetivamente.

- Intensificar o combate à dengue. Primeiro, na prevenção, com repelente para a população. Em paralelo a isso, programas de conscientização da população sobre os focos da dengue, numa integração com entre o CCZ e as UBS. Distribuir veneno que possa ser utilizado nas casas, como já feito no passado. Ampliar a área de alcance do caminhão do veneno da prefeitura.

- Resolver o problema das longas filas de espera nas especialidades. Fazer uma parceria com o Hospital Ministro Costa Cavalcanti para utilização do Centro de Especialidades em horários alternativos para atender à demanda de especialidades.

- Estabelecimento de diversas Parcerias Público-Privadas com Hospitais e Clínicas para atender especialidades e cirurgias eletivas, desafogando a fila.

- Mapear especialidades que faltam no município e contratar profissionais.
- Estudo dos locais que precisam maior deslocamento até a UBS mais próxima, e implantação de novas UBS onde houver necessidade.
- Ampliação das UPAs 24h para melhorias no atendimento. Além disso, fazer a criação de uma UPA apenas na área de pediatria. Revisar linhas de transporte público para melhorar o acesso às UPAs.
- Negociar com o Governo Federal e governos da Argentina e Paraguai a implementação de um Hospital Tri Nacional, financiado pelos 3 países, que abrigue estudantes de medicina da fronteira.
- Refazer a logística de suprimentos, para evitar falta de insumos e remédios, reduzir gastos, além de esticar os horários das farmácias nas UBS.
- Desenvolver ações e programas de prevenção, acolhimento e acompanhamento para mulheres e crianças em situação de violência, bem como dependentes químicos e pessoas em situação de rua.
- Ampliar os programas de prevenção e tratamento de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Doenças Sexualmente Transmissíveis, interligados à Assistência Social. Desenvolver programas e ações de cuidado com a saúde mental e prevenção ao suicídio.
- Aprimorar o atendimento dos postos de saúde, com treinamento e especialização, pois a população tem reclamado de ser maltratada.
- Mapeamento e cadastro de todas as crianças com autismo (em todos os graus) e outras deficiências de caráter neurológico da cidade, para acompanhamento pela especialidade de Neuropediatra e outros profissionais, além de acompanhamento jurídico e auxílio financeiro, alimentar e social. Em conjunto com a equipe multidisciplinar já citada na área de educação do plano, atender a especificidade dessas crianças. Para viabilizar essas ações, criar um convênio/parceria com a Associação Solidária às Pessoas Autistas, além de buscar convênios com clínicas particulares para atendimento a essas crianças.
- Atendimento de pediatra e ginecologista em todas as regiões da cidade através das UBS.



TURISMO

“Um Turismo forte novamente, com novos
atrativos e opções para moradores e turistas,
além da valorização dos profissionais”

ATRATIVO - CENTRO TURÍSTICO INTERNACIONAL

O projeto para o Centro de Convenções é transformá-lo num CENTRO TURÍSTICO INTERNACIONAL. Na entrada, serão montadas simulações das 7 (sete) maravilhas do mundo. Em uma das estruturas, será criado um espaço para que os países exponham suas belezas, sua cultura, seus atrativos turísticos. Por exemplo, uma área de 1500 m² (mil e quinhentos metros quadrados), onde o país irá construir suas maquetes, simular atrativos, monumentos, entre outros. Telão passando imagens, um representante com sotaque e roupas típicas, são algumas das ideias.

Haverá também neste espaço uma sala com detalhes sobre a história do país, grandes conquistas, etc. Anexo a isso, uma agência de marketing que poderá vender passagens e pacotes de viagem para o respectivo país. Haverá também um “Centro Gastronômico”, onde cada país poderá instalar um restaurante com suas comidas típicas. Para o país, estes espaços serão uma oportunidade de mostrar seus atrativos e atrair turistas. Para o visitante, o local será a oportunidade de fazer um “tour internacional”.

Em outro local, na parte aberta do Centro de Convenções, a ideia é trazer o Bosque Guarani, atualmente localizado perto do Terminal de Transporte Urbano, transformando-o num zoológico de verdade. O projeto para o local atual do bosque será explicado adiante. Também pretendemos fazer uma parceria com a empresa Seaquarium, para trazer o Aquário das Cataratas para este local.

O projeto do CENTRO TURÍSTICO INTERNACIONAL será totalmente sustentável economicamente. O município vai apenas arcar com os custos da adaptação da estrutura. Cada país vai entrar com um investimento inicial para montar o seu espaço, e um valor anual para manter a estrutura. Uma das intenções, é que outros países implantem atrativos assim também.

Para o visitante, será cobrado um valor de entrada, um valor único, que dará o direito de visitar os atrativos e o zoológico. Uma parte deste valor será revertida para manter o Centro de Profissionalização, no antigo bosque. Outra parte para o Guia que levou os Turistas, e outra parte para um fundo municipal dos guias de turismo, que será usado em momentos de necessidade.

ATRATIVO – BONDINHO

Aproveitando a Ilha Acaray, este projeto prevê a criação de um novo atrativo turístico. No topo da ilha, a ideia é colocar um monumento estilo “Cristo Redentor”. Serão instaladas barracas condizentes com a cultura dos países fronteiriços.

Serão instalados dois bondinhos, que vão a direções opostas. O bondinho sai da região da aduana, onde há fiscalização, vai até a ilha, e atravessa ao país vizinho. A intenção é ser um passeio com vista ao Rio Paraná, passando pelas barracas, e já atravessando a fronteira.

O projeto deverá ser realizado em conjunto pelos dois países, assim como a Itaipu Binacional.

PROJETO RUA 24 HORAS

Este projeto pretende criar um novo atrativo 24 horas na cidade, a Rua Temática. Esta rua contará com serviços e comércio turístico, com atividades de lazer, cultura, gastronomia, artes, entre outras. Além de ser um novo atrativo, vai gerar empregos e movimentar o comércio local.

O local será entre a Avenida Brasil e a Praça da Paz, através do calçadão da Avenida Rio Branco.

A intenção é que seja um local para que turistas e moradores visitem a qualquer momento do dia, mas especialmente à noite.

Exemplo dos serviços: secretaria de Turismo, Delegacia do Turista, Bancos 24h, Agências de Turismo, Central de Guias de Turismo, Casas de Câmbio e Serviço de Informações Turísticas.

No comércio haverá: bares, lanchonetes, pizzarias, restaurantes típicos da região, sorveterias, cafés, confeitarias, dentre outros, além de comércio de artesanato local e regional.

Haverá um espaço cultural, de um lado aproveitando o palco que já existe, para apresentações musicais, e do outro lado com uma espécie de "anfiteatro", com festivais de folclore e apresentações de teatro.

AÇÕES DIVERSAS

- Criação do POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, onde atualmente fica a Secretaria de Turismo, com espaço de Coworking para Guias e Agências de Turismo, sala para o Iguassu Convention & Visitors Bureau, entre outros.

- Flexibilização de tributos e condições para hotéis, empresas e profissionais do turismo, a fim de incentivar a área na retomada pós-pandemia. Destinar um percentual do ISSQN arrecadado diretamente para o setor de investimentos no Turismo de Foz.

- Criação, em conjunto com os atrativos da cidade, de campanhas e promoções para os habitantes da cidade e região, a fim de que, na retomada do turismo após a pandemia, as atrações da cidade possam estar sempre lotadas.

- Criação de campanhas de mídia, em conjunto com os atrativos, para atrair novamente os turistas para a cidade. Criação do projeto MISSÃO IGUASSU: consiste na realização de um teste seletivo para montar uma equipe, com profissionais da área de Turismo, que ficarão responsáveis por viajar e vender o Destino Iguassu nas maiores feiras nacionais e internacionais.

- Em várias cidades turísticas, como Gramado, é preciso usar os translados e o serviço dos guias da própria cidade, não sendo permitido levar o próprio guia e veículo para os passeios. Precisamos implantar isso em nossa cidade, pois muitos vêm de fora e acabam tirando o trabalho dos nossos profissionais.

- Melhorar a sinalização turística e o visual do corredor turístico de Foz.

- Revitalização e reativação da Praia Artificial de Três Lagoas. Nos últimos anos, as outras cidades se destacaram com suas praias artificiais, como Santa Terezinha de Itaipu e Itaipulândia. É inadmissível que Foz do Iguaçu deixe sua “prainha” abandonada, como lugar de uso de drogas. Para tal mudança, será analisada uma parceria com a Itaipu Binacional ou uma Parceria Público-Privada.

- Criar uma lei que incentive a implantação de atrativos turísticos, atraindo novos investimentos e gerando novas opções, além de gerar empregos na cidade. Fazer parceria com os hotéis para capacitação de equipe, visando aprimorar nossa hospitalidade.



EDUCAÇÃO

“Uma educação inclusiva, com qualidade,
integral e com a valorização do trabalho do Professor”

PROJETO - CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO

Um dos projetos é levar o bosque para o CENTRO TURÍSTICO INTERNACIONAL (ver seção TURISMO), o local atual será transformado num CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO, que será mantido com uma parte do valor das entradas que entram do Centro Turístico, mantendo o conceito de sustentabilidade econômica. Além disso, será colocado um acréscimo nos valores de diárias da hotelaria, que também será destinado para este projeto. Parte do valor anual que os países pagam no CENTRO TURÍSTICO, também será destinado a este projeto.

O Centro de Profissionalização irá oferecer cursos de diversos setores para os jovens da cidade, de acordo com o CADASTRO MUNICIPAL DA JUVENTUDE. Dentro deste CENTRO, haverá um restaurante, que será utilizado por alunos, professores, funcionários, entre outros. As próprias mães dos alunos dos cursos serão chamadas para trabalhar de forma remunerada neste restaurante.

A ideia é também colocar um Centro de Reabilitação de Dependentes Químicos, que além de reabilitar psicologicamente, recebam profissionalização e direcionamento para o mercado de trabalho. Todos os envolvidos no projeto (funcionários, professores, alunos) receberão subsídio para a passagem, para que não gastarem com deslocamento.

Ao lado do projeto, será colocada uma feirinha permanente, ao exemplo da feira da JK. No Terminal de Transporte Urbano, será colocado um RESTAURANTE POPULAR, como opção de refeição barata para os trabalhadores.

PROJETO - ESPAÇO CULTURAL ESTUDANTIL

Pensando nas necessidades dos estudantes, temos o projeto de criar um espaço que proporcione aos jovens, sejam de faculdades ou colégios do município, um ambiente com Internet, salas de estudo, auditórios, palcos, de forma gratuita.

O espaço também tem o intuito de abrir edital para comerciantes instalarem lanchonetes e restaurantes no espaço para vender aos estudantes. Será cobrado um valor simbólico dos estabelecimentos para manter os custos do espaço. O

projeto prevê uma área aberta, onde será possível realizar eventos de atléticas ou dos estudantes em geral.

O espaço fornecerá uma identificação exclusiva para os estudantes terem acesso ao espaço de forma segura e confortável. O local será definido pela Gestão, mas pretendemos usar algum espaço que não esteja sendo aproveitado, porém já pertencente ao município.

UMA NOVA EDUCAÇÃO

Gerar uma educação em tempo integral e de qualidade é uma obrigação do Poder Público. Nos próximos anos de Gestão, queremos ter essa educação, o que passa pela melhoria da estrutura, pela atenção aos alunos e principalmente pela melhoria das condições de trabalho e valorização do professor. Um dos princípios que vai reger a educação é uma boa relação com a Secretaria Estadual de Educação e com o Ministério da Educação. Essas parcerias vão permitir fazer as mudanças que pretendemos. As principais ações estão descritas a seguir.

PARA O PROFESSOR:

- Unificar Educação Infantil e Ensino Fundamental. Hoje são tratados separadamente. Assim, o professor faz o concurso e depois define se quer ir para o fundamental ou educação infantil. A qualquer momento da carreira, ele pode alternar, caso sinta-se à vontade. Para isso, haverá um sistema de pontuações e progresso. As cidades mais evoluídas em educação trabalham dessa maneira.

- A formação será contínua e encaixada com o horário do professor. Haverá formação continuada 1 (uma) vez por mês dada pela equipe da Secretaria Municipal. Incentivo à formação individual do professor, com bonificações para quem a busca.

- O concurso será de 35 horas semanais, que serão divididos assim: 25 horas de sala de aula; 4 horas para hora-atividade (planejamento, etc.); 2 horas de Trabalho pedagógico coletivo, para reuniões com a equipe; 1 hora de estudo (para leitura, formação, etc.); 3 horas de livre escolha (usar como desejar). O objetivo é que nunca mais o professor precise levar trabalho para casa. Vai trabalhar menos e ganhar mais (ganhos a seguir). Uma vez por mês, o horário de trabalho pedagógico coletivo será utilizado para a formação dada pela equipe da Secretaria.

- Criação de um sistema municipal informatizado para manter: apostilas, planos de aula compartilhados, diretrizes, faltas e relatórios de alunos, etc. Além disso, poderá ser usado como uma espécie de rede social entre os profissionais de educação. Neste sistema, os professores poderão fazer solicitações que hoje demandam muito tempo na fila do protocolo, utilizando assinatura digital.

- Aprimoramento do PLANO DE CARREIRA, com novo sistema de progressões e valorização. Hoje, o professor demora 10, 15 anos para ter um salário um pouco digno. Isso precisa mudar. Incorporar ao salário: adicional de magistério (10%), adicional de sala de aula (10%), auxílio plano de saúde e ticket alimentação. A remuneração para esta jornada será maior do que o professor ganha atualmente com dois vínculos.

- Para a educação especial, um processo seletivo diferente para professores que tenham essa especialização. E adicionais financeiros também.

- Todo ano vai haver remoção (troca de lugar). O professor pode trocar de escola e até mesmo de nível (infantil ou fundamental).

- Modernização do trabalho do professor: primeiro, abolir o quadro negro e giz, prejudicial à saúde, trocando por quadro branco e caneta. Segundo, disponibilizar em todas as escolas projetores para serem utilizados pelos docentes, com aulas para o manuseio. Formação constante no uso de tecnologias.

- O sistema informatizado deverá integrar TODOS OS PROFESSORES e servidores da educação. Eles deverão ser formados e treinados no uso desse sistema.

- Convênio com psicólogos onde os professores possam ter consultas e acompanhamento com descontos e até custeado pela administração municipal.

ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO E ESCOLAS:

- Retorno das equipes multidisciplinares, que foram abandonadas na gestão atual. Conselho tutelar, psicólogo, fonoaudiólogo nas escolas.

- Criação de programas que aproximem as famílias das escolas.

- Analisar as causas da falta de vagas na Educação Infantil e resolver o problema, criando novas turmas, novos CMEIs e contratando mais professores.

- Implantação do período integral na Educação Infantil.

- Uma secretaria de educação atuante, visitando as escolas, acompanhando as aulas, fornecendo materiais pelo sistema, etc. Essa secretaria, porém, não irá pressionar o professor por metas e números, mas sim apoiar e auxiliar, dando liberdade para o professor trabalhar tranquilo. Queremos potencializar as capacidades do professor.

- Serão criadas vagas na administração municipal para “avaliadores de estrutura”, uma espécie de controladoria, que vai verificar as condições das escolas. Isso irá nortear as ações municipais de obras direcionadas à educação.

- Reativação total dos centros de convivência. No contra turno, criação de projetos de música, dança e esporte. A criança poderá escolher entre um ou dois destes para seu outro período. Isso irá ajudar a potencializar as aptidões individuais. Uma criança, por exemplo, com pouco desempenho na classe, mas com bom desempenho na dança, pode ser um potencial artista. Essa criança não pode ser marginalizada pelas suas notas. Esse contra turno servirá para isso, não apenas para deixar as crianças o dia todo na escola.

- Ampliar a contratação de estagiários para as escolas, a fim de dar atenção especial a crianças com déficit de aprendizado.

- Os professores dos projetos de música, dança e esporte deverão ser contratados em outro processo seletivo que leve em consideração as especializações, abrindo oportunidade de emprego para vários profissionais.

- Criação dos “cantinhos das crianças”. Lugares, dentro das pracinhas e outros locais que serão criados, com brinquedos e atividades recreativas de livre acesso para toda a população, em especial nas áreas mais pobres.

- Criação de um “parque ecológico”, para que as crianças da rede municipal tenham acesso à natureza.

- Retorno das olimpíadas escolares que foram extintas.

- A Educação de Jovens e Adultos também terá atenção especial em nosso governo, com o objetivo de erradicar o analfabetismo na cidade.



SEGURANÇA

A atribuição da segurança é do Governo Estadual, entretanto, o Governo Municipal não pode simplesmente esperar que o estado faça tudo. Por isso, elaboramos propostas para a segurança da cidade. As principais ações estão descritas a seguir.

- Procurar regularmente o governo do Estado para solicitar um efetivo maior de policiais, de acordo com as necessidades do Município.

- A Guarda Municipal precisa de renovação e de mais efetivo. Faremos novos concursos para a contratação de Guardas. É preciso retirar o limitador de vagas da Guarda Municipal através de Decreto Municipal.

- Ampliar as atribuições da Guarda e valorizar mais os profissionais.

- Buscar recursos junto ao Governo Federal para equipar e capacitar a GM.

- Criação de um trabalho de prevenção através de Guarda, fortalecendo o policiamento comunitário. Criação de guaritas regionais para melhorar a segurança nos bairros.

- Ampliação do Conselho Municipal de Segurança, contando com forças policiais e a população. Neste conselho, ouvir do povo o que falta na segurança para poder implantar.

- Fazer um estudo sobre o efetivo da GM, verificar a demanda de veículos e se necessário adquirir novos, de preferência ecologicamente sustentáveis.

- Fazer uma fiscalização de veículos mais rigorosa na cidade e principalmente nas saídas, evitando que veículos roubados sejam levados embora, em especial pela Ponte da Amizade. Usar da tecnologia para detecção de placas roubadas.

- Implantação de vídeo monitoramento, aquisição de câmeras e sistemas de reconhecimento facial para instalação em pontos estratégicos de saída e entrada da cidade. Isso inclui a realização de concurso público para operadores das câmeras.

- Criação, em parceria com o Governo Federal, de uma “polícia de fronteira”, ou um grupamento de fronteira da GM, para reprimir crimes transnacionais.

- Recriar o Grupamento do Canil, que foi desativado, para auxiliar na apreensão de tóxicos.

- O SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) foi criado em 2018. Nele, os órgãos de segurança pública, como a Polícia Civil, Militar e Federal, as secretarias de Segurança e as guardas municipais serão integrados para atuar de forma cooperativa, sistêmica e harmônica. A lei do SUSP cria também a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) para fortalecer "as ações de prevenção e resolução pacífica de conflitos, priorizando políticas de redução da letalidade violenta, com ênfase para os grupos vulneráveis". É preciso utilizar essa estrutura nova do sistema. Já que a ABIN faz parte do SUSP, a proposta é a criação de um setor de inteligência dentro da GM, para trocar informações com outros órgãos de segurança. Por ser uma região de fronteira, uma integração com ABIN e PF será benéfica para a segurança da cidade.

- Estudo da viabilidade do Setor de Inteligência da GM estar integrado com o Fusion Center, instalado na Itaipu, que faz parte da estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

- Todos os bairros serão beneficiados com a melhora na GM. Entretanto, vamos reforçar ainda mais a segurança no Jardim Universitário, principalmente à noite, nas entradas e saídas das faculdades.



TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

“Diversificação e incentivo aos variados meios de transporte,
além de transporte público de qualidade para o povo e mais mobilidade”

O transporte público em Foz possui sérios problemas em todos os seus modais. A começar pelo transporte coletivo, feito por ônibus, em que a tarifa é alta para um serviço de péssima qualidade. Já o usuário da bicicleta encara ciclovias ou ciclofaixas mal planejadas, mal executadas e desconectadas umas das outras. É preciso ação enérgica para melhorar a mobilidade urbana da cidade, e para tal se propõe as seguintes ações.

- É preciso pensar primeiramente na mobilidade dos pedestres, promovendo soluções de acessibilidade, garantindo segurança e promovendo a sinalização adequada para os mesmos.

- Ampliação da sinalização e da infraestrutura para acessibilidade das PcD's.

- Colocar mais linhas de ônibus para evitar as superlotações em horários de pico. Reestruturação de todo o sistema de linhas do transporte coletivo, criando linhas mais racionais e que evitem o usuário de permanecer horas circulando no veículo.

- Valorização dos profissionais do transporte público.

- Estudar o sistema viário da cidade e realizar as alterações necessárias para tornar o trânsito mais fluente.

- Criação de "Terminais Locais" em algumas regiões onde a ida ao Terminal do Centro causa alongamento no tempo de transporte.

- Criar linhas de turismo, que trafeguem apenas entre os pontos turísticos, facilitando para os turistas e tirando esse tráfego das linhas urbanas, dando espaço para a população.

- Estar integrado com os motoristas de aplicativo, visando melhorar essa opção de transporte para a população, desafogando o transporte coletivo, mas com regularização adequada e justa, sem excessos e perseguição.

- Criação de ciclovias e ciclo-faixas que sejam interligadas, num sistema ciclo-viário que gere sustentabilidade e mobilidade, em conjunto com ações de conscientização sobre a prioridade no trânsito. Criação e implantação de faixas preferenciais e corredores exclusivos para ônibus, táxis e veículos de turismo.

- Criação de uma seção na ouvidoria apenas para transporte público, onde a população possa reivindicar e fazer reclamações sobre falhas no transporte.
- Desenvolver campanhas de conscientização sobre o trânsito e transporte.
- Combater, através do Foztrans, a poluição sonora na cidade.
- Diminuir o custo das advertências do ESTARFI, e tornar também a estadia nas vagas mais barata.
- Disponibilizar bicicletas compartilhadas a baixo custo, com aluguel por hora, como alternativa de transporte, numa parceria com empresa privada, como já acontece no PTI e na cidade de Cascavel.
- Modernizar a rede de semáforos, que seja orientada pelo tráfego, reduzindo tempos ociosos e otimizando a mobilidade.
- Revitalização dos pontos de ônibus na cidade. Fase 1: implantação de pontos onde atualmente não há ou foram abandonados. Fase 2: revitalizar todos os pontos de ônibus, que tenham estrutura completa e proteção contra sol e chuva. Fase 3: implantação de tubos, sem elevação, para que não seja necessário adaptar os ônibus. Há empresas que possuem esses tubos para doação, como por exemplo, em Curitiba. Basta buscá-los e reformá-los. A intenção com os tubos é, aos poucos, equipá-los com banheiro e ar-condicionado. Para viabilizar isto financeiramente, serão oferecidos espaços publicitários nos tubos. A intensificação da segurança com a Guarda Municipal irá contribuir para que estas estruturas sejam mantidas.
- Organização das linhas e pontos de ônibus por cores, gerando acessibilidade. Muitas pessoas, com dificuldade de visão, têm problemas para identificar seus ônibus. Uma divisão por cores irá facilitar essa identificação, mesmo à distância.
- Avaliar as calçadas de todas as regiões da cidade, padronizando de forma acessível e segura.
- Criação, dentro do Foztrans, da Diretoria de Mobilidade Urbana, que irá versar sobre todos os aspectos da mobilidade e transporte.

The background of the page is a dark, monochromatic photograph of a construction site. It features several large tower cranes and a dense network of scaffolding, likely for a high-rise building. The image is taken from a low angle, looking up, which emphasizes the height and scale of the construction work.

PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA URBANA

“Obras que tornem Foz do Iguaçu bonita, gerem qualidade de vida e coloquem a cidade como destaque no cenário internacional”

PROJETO DE ESCOAMENTO DAS RUAS

Nossa cidade tem um problema crônico de alagamentos, causado pela falta de escoamento, e porque a cidade sofre de um isolamento, onde os rios afluentes não têm suporte para toda a água das chuvas.

O projeto é criar “Caixas de filtragem”, com tamanho grande, como por exemplo 3m x 5m x 3m. Essas caixas serão com grades, como filtros, e serão instaladas em quantidades condizentes com o tamanho e inclinação de cada quadra. No fundo de cada caixa, pedras britas serão colocadas. Em conjunto com a caixa, um bueiro.

A intenção é que a água entre nessas caixas e vá sendo escoada para a terra, retornando ao lençol freático. No bueiro, serão colocados filtros para segurar a sujeira como latas, garrafas, entre outros. Será feita manutenção regular para manter os filtros vazios.

MUTIRÃO DAS CASAS POPULARES

A intenção é tornar mais barata a construção de casas populares, através de mutirão. Primeiramente, a escolha de quem receberá as casas deverá ser por necessidade, não por sorteio.

Para a construção, o município irá fornecer os engenheiros, os mestres de obras, e a pessoa contemplada com a casa terá de conseguir a mão-de-obra. As casas serão construídas no sistema de blocos, mais rápido. Serão utilizados caminhões-prancha, onde os blocos serão fabricados em cima, facilitando a locomoção. Os trabalhadores fabricam os blocos, montam as casas, e recebem a casa.

Isso irá diminuir o custo, consequentemente possibilitando a construção de cada vez mais casas e dando oportunidade a mais pessoas terem sua residência.

PRAÇA DA BÍBLIA

A Praça da Bíblia, apesar de ter este nome, não tem um viés religioso. A intenção, além de deixar um local de passeio para a população, é criar um lugar de culto ao ar livre.

O projeto prevê criar uma concha acústica, com púlpito, onde os banheiros fiquem atrás, bem como o local para guardar os equipamentos de som, a exemplo do Gramadão da Vila A.

Criar as estruturas com bancos para os participantes, além de manter os vendedores que hoje lá estão, nas laterais.

No fundo, do outro lado da praça, criar uma fonte com duas mãos segurando uma bíblia aberta. Os cultos realizados poderão ser de qualquer igreja, pois haverá uma gestão formada por membros de diversas delas, desde que haja uma programação.

PROJETO FLORIR FOZ

Primeiro, o projeto será implantado no Corredor Turístico, para depois ser estendido aos bairros. Para manter uma cidade florida, a maior dificuldade é a manutenção. Para isso, será feita uma parceria com as empresas.

O município fará o plantio das flores e a criação da estrutura. Os empresários vão cuidar da manutenção. Afinal, é de interesse do gestor que a frente da sua empresa esteja bonita, florida. Por exemplo, no setor da Avenida das Cataratas, em um determinado trecho de 15 metros, uma empresa fica responsável pela manutenção das flores, regar diariamente, cuidar, etc. Como contrapartida, ele recebe incentivo no imposto, e ganha o direito de ter sua propaganda no canteiro das flores.

Para estender aos bairros, para que os moradores cuidem das flores, será dado um incentivo no IPTU.

AÇÕES DIVERSAS

- Buscar recursos e viabilidade para trazer até Foz do Iguaçu a Ferroeste, o que desenvolverá a indústria na região. Elaborar uma solução que possa fazer a transposição de cargas pela Barragem de Itaipu, o que ligaria a hidrovía Paraná-Tietê ao Rio Prata, em Buenos Aires, e conseqüentemente ao Oceano Atlântico, que poderia levar a exportação da cidade a outro nível, escoando para os mercados internacionais. Pleitear junto ao Governo Estadual a duplicação de toda a BR 277, gerando mais segurança na ligação de Foz a outras regiões. Criação de um porto tri-modal, que possa integrar a Ferrovia, a Hidrovia e a Rodovia. Em conjunto, implantar o POLO DE DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO. Através dessas ações, levar Foz ao cenário internacional como um dos pontos mais importantes do MERCOSUL.

- Criar um Conselho de Planejamento e Infraestrutura Urbana, formado por membros da sociedade iguaçuense e uma equipe técnica, para planejar todas as ações da área, principalmente nos bairros abandonados.

- Revitalização total da entrada da cidade (via BR 277, bairro Três Lagoas), incluindo canteiro central, entorno e asfalto das marginais. Revitalização da Avenida Beira Rio e outras avenidas importantes.

- Asfaltar com qualidade todas as ruas e avenidas da cidade, com construção das devidas galerias pluviais e demais requisitos. Criar, para isso, o Programa de Asfalto, que fará todo o planejamento e execução.

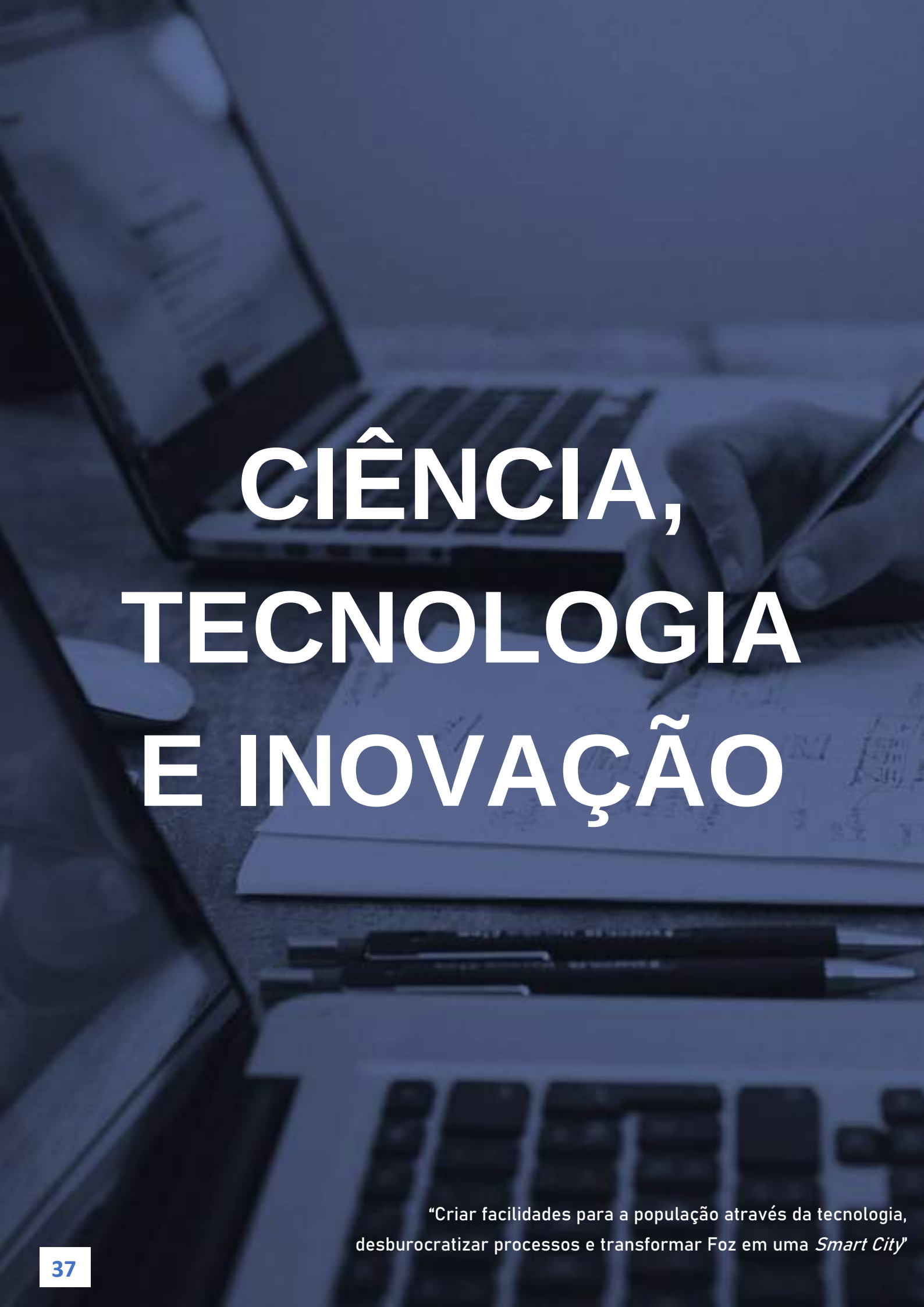
- Trocar a iluminação pública por LED, que vai gerar economia, tornando a cidade mais bonita e sustentável. Aprimorar a iluminação pública dos bairros.

- Criação de um grande parque ecológico na cidade, para passeio, mas também com quadras esportivas e outras atividades direcionadas. Em conjunto, a criação de parques ou praças em todas as regiões da cidade. É uma reivindicação antiga da população: espaços de lazer.

- Execução do projeto do novo Paço Municipal.

- Estudar a regularização de terrenos na área verde.

- Viabilização e atração de investidores para construção do Autódromo Internacional de Foz do Iguaçu.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“Criar facilidades para a população através da tecnologia,
desburocratizar processos e transformar Foz em uma *Smart City*”

POLO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TECNOLÓGICO

Também no Centro de Convenções, criar o Polo de Desenvolvimento Socioeconômico e Tecnológico, com o objetivo de gerar incentivo a empresas da área de TI, startups, e projetos de inovação. Como homenagem, o nome do local será Polo de Desenvolvimento Socioeconômico e Tecnológico Phelipe Mansur.

A intenção do projeto é criar um novo prédio, chamado Iguassu World Center, dividido em alas. A primeira ala terá um coworking. A segunda ala conterà incubadora para startups que desenvolvem projetos para a iniciativa privada e jogos digitais. A terceira ala conterà incubadora para startups do setor público. A quarta ala será um espaço para apresentação de projetos, e a última ala será o setor de administração. Outro ponto é levar o Centro do Empreendedor para este local.

AÇÕES DIVERSAS

É preciso realizar um estudo e reestruturar a Secretaria de Tecnologia da Informação, com o objetivo de transformar a cidade em uma SmartCity (Cidade Inteligente), onde o funcionamento da cidade está diretamente ligado à internet, e buscando ao máximo uma Gestão Pública altamente digitalizada, tornando a cidade em uma referência no que diz respeito a tecnologia, e diminuindo a burocracia. As principais ações estão descritas a seguir.

- Utilizar incentivos financeiros oriundos do governo federal, destinados à tecnologia, para fornecer internet Sem Fio (WiFi) gratuita e outros serviços à população.

- Já no conceito de Cidade Inteligente, criar um aplicativo municipal (ou fazer parceria com aplicativos existentes) que contenha: informações sobre empresas em geral e sobre prestadores de serviço, para que o cidadão que precisar de algo encontre rapidamente, e para auxiliar as empresas e empreendedores a serem encontrados; informações completas sobre as linhas de ônibus, com mapeamento das paradas e pontos de referência, com base na geolocalização dos smartphones; informações sobre vagas de estacionamento gratuitas, regulamentadas e privadas; seção no APP para que o cidadão possa dar sugestões, fazer reclamações e apontar problemas na cidade; até mesmo o protocolo, dentre outras funcionalidades.

- Criar, em parceria com o PTI, programas de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia, incluindo nele jovens, a fim de capacitá-los e descobrir novos talentos da tecnologia para o município.

- Criar um programa de robótica na cidade, dando oportunidade a jovens e adultos para aprender, e posteriormente criar campeonatos e feiras, captando grandes talentos e visando à criação de projetos que beneficiem o município.

- Realização de “Feiras de Ciências” para adolescentes.

- Estudo da viabilidade e utilização do conceito de BYOD (Bring Your Own Device – Traga seu próprio dispositivo), em setores da prefeitura onde a utilização de celular e computador/notebook seja necessária, gerando economia e também confiabilidade para o funcionário que vai usar seu próprio aparelho.

- Criação de “Lan Houses Públicas” em pontos estratégicos da cidade, com horário marcado, dando oportunidade a pessoas de baixa renda que não possuam computador em casa.

- Em conjunto com a Secretaria de Esporte e Lazer, criar campeonatos de Jogos Digitais, gerando entretenimento e descobrindo talentos que possam representar a cidade em competições a nível nacional.



JUVENTUDE

“Criar oportunidades de emprego, cultura, esporte e lazer,
e dar voz aos jovens de Foz do Iguaçu”

Uma cidade que não cuida dos seus jovens, deixa de lado seu bem mais precioso. Vemos que as administrações recentes não pensaram em projetos que cuidassem da juventude. Por isso vamos trabalhar para a juventude em todas as áreas. As principais ações estão descritas a seguir.

- Reativação total do Centro da Juventude, criando polos de esporte, dança, música e artes em geral, para que os jovens possam participar.

- Criar programas de capacitação para que o jovem possa conseguir o primeiro emprego, e dar incentivos às empresas que contratarem jovens.

- Criar políticas antidrogas para diminuir o número de jovens que entram no mundo das drogas. As iniciativas de esporte e lazer serão importantes neste âmbito.

- Incentivar a ocupação e o uso, por parte dos jovens, dos espaços públicos, promovendo atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

- Incentivo a torneios de Skate, oferecendo mais uma opção de entretenimento.

- Retomada e ampliação do Conselho Municipal da Juventude, com voz ativa para os jovens da cidade.

- Criação do PORTAL DA JUVENTUDE, onde os jovens possam saber de eventos, acontecimentos, onde possam interagir e dar suas opiniões.

- Criação do CADASTRO MUNICIPAL DE JOVENS. Esse cadastro, que será online, de fácil acesso e utilização, irá manter as informações sobre a juventude da cidade: idade, residência, formação, gostos pessoais, habilidades e aptidões, trabalho e muito mais. Com esse cadastro, será possível mapear toda a juventude da cidade, para oferecer cursos, encaminhar para o trabalho, oferecer oportunidades culturais, de esporte e lazer, eventos, entre outros. A intenção é estar interligado com as empresas para a questão de trabalho. Pode-se estudar uma ação conjunta com a Guarda Mirim para cadastro dos mais jovens e aproveitamento de bancos de dados existentes.

The background of the page features a blue-tinted photograph of three runners in silhouette, captured mid-stride on a paved track. The sun is low on the horizon, creating a strong backlight effect and casting long shadows. The overall mood is energetic and focused on physical activity.

ESPORTE E LAZER

“Esporte e lazer gerando qualidade de vida para a criança, o adolescente,
o adulto e o idoso, e potencializando habilidades”

Como supracitado, o esporte e o lazer estarão ligados à saúde, à educação e à qualidade de vida do povo. As principais ações estão descritas a seguir.

- Ampliação do Conselho de Esporte e Lazer, com membros da secretaria, da sociedade e das associações e clubes, a fim de destinar verbas, organizar eventos e gerar transparência sobre os processos.

- Desenvolvimento de projetos para criação de eventos esportivos a nível municipal, além de ações para atrair de novo à cidade os grandes eventos esportivos.

- Apoio e incentivo ao esporte amador de Foz do Iguaçu.

- Construção do autódromo internacional de Foz do Iguaçu.

- Incentivo ao esporte profissional da cidade por meio de parcerias, tornando Foz do Iguaçu grande em diversos esportes (futebol, futsal, vôlei, basquete, atletismo, artes marciais, etc.).

- Revitalização de todos os espaços esportivos da cidade.

- Criação de um grande parque ecológico na cidade, para passeio, mas também com quadras esportivas e outras atividades direcionadas.

- Criação de parques ou praças em todas as regiões da cidade. É uma reivindicação antiga da população: espaços de lazer.

- Organização de torneios nos bairros.

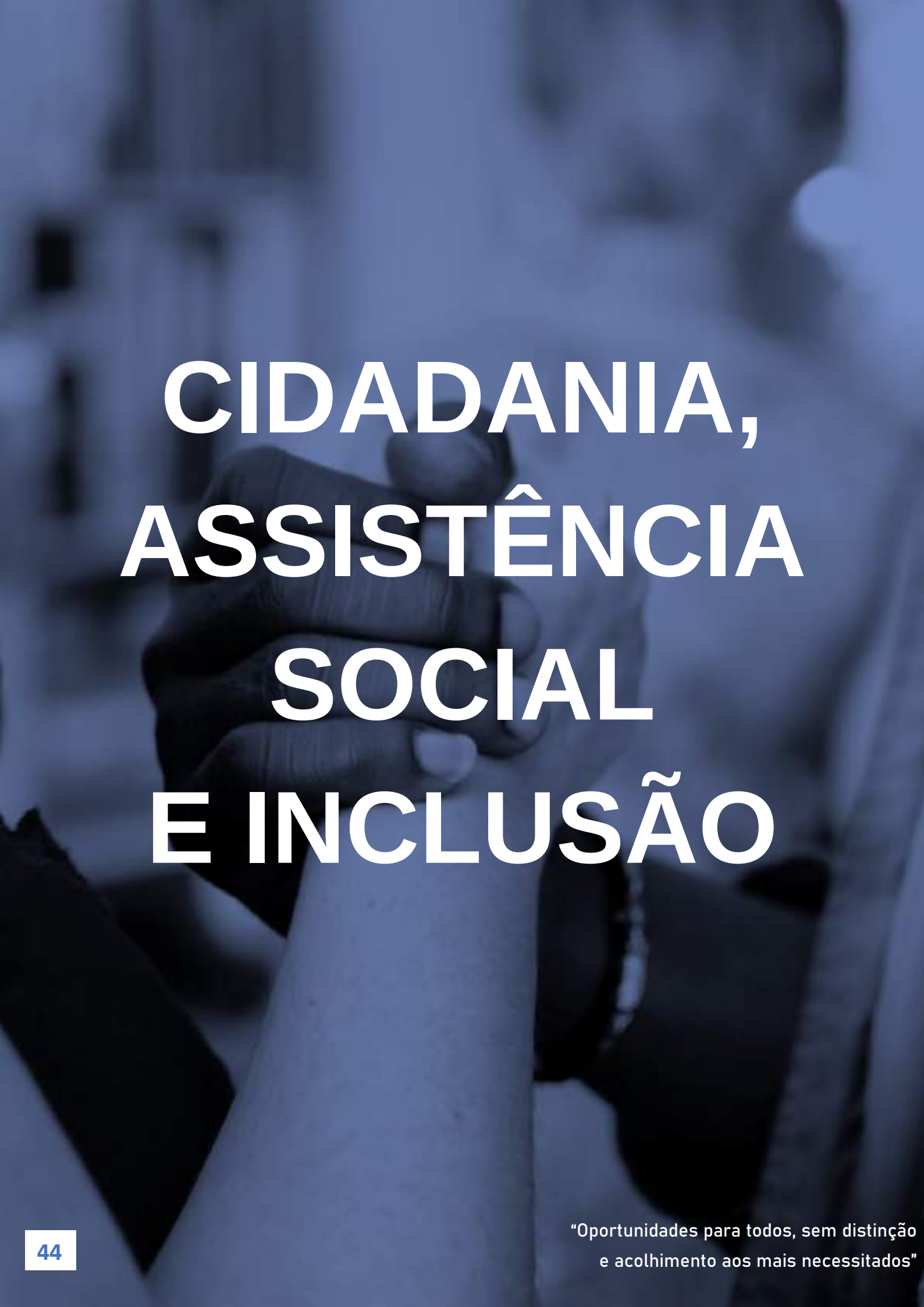
- Ampliação do número de “Academias da Terceira Idade”.

- Reativação total dos Centros de Convivência.

- Incentivo aos esportes aquáticos e náuticos, com a utilização do Lago de Itaipu.

- Implantação de Polos Esportivos nos bairros, em conjunto com a criação de quadras poliesportivas, oferecendo aulas esportivas de maneira gratuita.

- Valorização dos profissionais de Educação Física na cidade, alocando-os em diversas áreas, como escolas municipais, polos, centros de convivência e projetos em geral.



CIDADANIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INCLUSÃO

Uma cidade onde não haja divisão entre as pessoas. Para isso, precisamos que a assistência alcance a todos, sem distinção, e que todas as ações sejam voltadas à cidadania dos habitantes de Foz. As principais ações estão descritas a seguir.

- Desenvolver ações para inclusão social de pessoas em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza. Uma das ideias é trazer o conceito de HOTEL SOCIAL, para acolher desabrigados. Neste conceito, vamos aproveitar áreas abandonadas da prefeitura e até mesmo hotéis e pousadas abandonados, para atender pessoas carentes, crianças e mulheres em situação de violência doméstica.

- Integração das políticas sociais com as Organizações do Terceiro Setor, dando incentivo para que as mesmas auxiliem a prefeitura no atendimento a essas pessoas. Criação de programas de alimentação, abrigo e saúde para pessoas em situação de rua.

- Reformar, ampliar, melhorar e reativar (se for o caso) os CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), CRAM (Centro Referência em Atendimento à Mulher em Situação de Violência) e CCI (Centro de Convivência do Idoso);

- Ampliação dos Conselhos Municipais de Assistência Social, com participação da população, como forma das pessoas cobrarem o governo nas ações sociais. Esses conselhos deverão ser totalmente inclusivos, sem distinções, para ouvir as reivindicações de todos de forma igualitária. Além disso, incluir neles os membros das ONGs e das Igrejas que executam ações sociais.

- Criar programas de alimentação para auxiliar as famílias mais necessitadas, e mais do que isso, buscar treinamento e especialização para inserção no mercado de trabalho.

- Criação de uma “Creche para idosos”, baseada no que acontece em algumas cidades do estado de São Paulo. Muitas famílias precisam desse tipo de estabelecimento para deixar seus idosos durante o dia.

- Fortalecer, desenvolver e ampliar ações de voluntariado social.

-

- Criação do programa “A prefeitura ouve você”, nas Redes Sociais. Usar um canal para ouvir todos os cidadãos sobre as necessidades deles. Este canal será um instrumento de cidadania.

- Criação de cursos gratuitos de capacitação em diversas áreas, oferecendo vagas à população mais pobre, gerando uma possibilidade de crescimento e renda, além da inclusão.

- Em conjunto com o setor de tecnologia, oferecer capacitação tecnológica à população, desde o básico, como operar um celular, até o avançado, como solicitações em sistemas da prefeitura. O objetivo é a inclusão. Se a cidade vai ser tecnológica, as pessoas devem acompanhar.

- Desfazer a Secretaria de Direitos Humanos e colocá-la como uma pasta dentro desta secretaria de Cidadania e Assistência Social.

- Desenvolver, em conjunto com o Patronato, ações de inclusão para detentos, a fim de trabalhar a ressocialização. Qualificar a mão de obra dessas pessoas para inserção no mercado de trabalho. - Inclusão dessas pessoas também em programas de esporte e lazer.

- Criação de um programa para aproveitamento de detentos com pequenos delitos. Contratar-los, em suas áreas de experiência, para serviços que o Município esteja necessitando ou colocá-los como voluntários para cumprimento de penas, em locais onde haja necessidade.

PROJETO - CASTRAÇÃO MÓVEL GRATUITA

A ideia deste projeto é colocar vans para fazer a castração gratuita de cães e gatos. Será feito primeiramente um cadastro, para montar uma programação. As vans vão até os bairros e locais programados, onde irá ser feita a castração.

Este projeto é para atingir a população mais carente, nas periferias da cidade, ou seja, as pessoas com baixa renda que não têm condição de mandar castrar seus animais de estimação. É um instrumento de controle da população animal, que evita vários outros problemas. Pretendemos utilizar os melhores profissionais da área, inclusive os universitários.

An aerial photograph of a vast, dense forest. A river flows through the landscape, and a dam is visible in the upper right portion of the image. The overall tone is blue and monochromatic.

MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

“Cuidar do meio ambiente pensando na beleza e sustentabilidade,
e fazer obras de saneamento que gerem saúde e qualidade de vida”

Uma cidade Turística, como Foz, precisa estar limpa e “saudável”. Nosso governo irá transformar Foz do Iguaçu em uma cidade sustentável. As principais ações estão descritas a seguir.

- Em conjunto com a Sanepar e a Itaipu, limpar e purificar as águas de todos os rios da cidade.

- Criação de um programa de revitalização constante para as principais ruas da cidade, cuidando da arborização e paisagem desses locais. Esse programa também vai abranger as praças locais. Execução do projeto Florir Foz (anexo).

- Recuperar também as cabeceiras, margens e leitos de todos os rios. Dessa forma, buscar uma solução que seja ambiental e consequentemente turística.

- Melhorar os serviços de manutenção de bueiros e tubulações, o que vai melhorar a drenagem da cidade (ver projeto do ESCOAMENTO, em anexo).

- Ampliar o programa de coleta seletiva e estudar novos programas para o trato dos resíduos sólidos.

- Estudo da viabilidade, levantamento de recursos, e construção de uma Usina de Tratamento Mecânico-Biológico de Resíduos Sólidos Urbanos. O processo de tratamento mecânico-biológico divide-se em duas etapas: a primeira, chamada de fase mecânica, é o estágio onde acontece a diferenciação dos resíduos e remoção de algumas frações, tornando possível a obtenção de material passível de ser reciclado; a segunda fase conhecida como biológica, é onde ocorre a estabilização da fração orgânica, que objetiva tornar as suas características razoáveis para a utilização. Essa estabilização ocorre por meio de processos tanto aeróbios quanto anaeróbios, nos quais transformam a fração de resíduos biodegradáveis em composto (digestão aeróbia) ou em Biogás (digestão anaeróbia). O tratamento biológico poderia ser realizado por compostagem, ou criando um BioDigestor, que pode gerar energia (Biogás) ou BioFertilizantes. Já há um estudo técnico realizado sobre essa solução.

- Realizar uma auditoria sobre o esgoto na cidade, para eliminar destinações clandestinas e programar Estações de Tratamento. Isso vai auxiliar a revitalização das bacias hidrográficas.

- Desenvolvimento de um Plano de Arborização, que contemple retirada de árvores antigas e perigosas (como por exemplo, na Avenida Brasil), e o respectivo plantio de novas árvores, além de paisagismo para o corredor turístico, canteiros centrais e praças da cidade.
- Realizar campanhas de conscientização ambiental com a população, sobre separação e coleta de lixo, preservação das ruas e do meio ambiente.
- Agilizar o atendimento com relação à poda de árvores, por meio informatizado (aplicativo).
- Ampliação da transparência na concessão de licenças ambientais.
- Estímulo e apoio à produção de tecnologias ecológicas, o que vai gerar empregos para profissionais da área ambiental e gerar sustentabilidade.
- Organizar e fiscalizar a indústria a fim de minimizar os impactos ambientais, dando incentivos fiscais para empresas sustentáveis.
- Criação de mecanismos legais para proteger a água no município.
- Viabilizar um convênio para a prefeitura utilizar veículos movidos a biogás.
- Criação do Dia Municipal do Meio Ambiente, para conscientização de todos sobre a preservação e a sustentabilidade. Todo ano, neste dia, entregar a revitalização de algum ponto natural da cidade, além de fazer campanhas de plantio de árvores.

AGRICULTURA



“De iguaçuense para iguaçuense: colocar alimento de qualidade na mesa do povo, valorizando os agricultores do município”

O Município irá apoiar e incentivar o agronegócio, pois este setor dá grandes contribuições à cidade. As principais ações estão descritas a seguir.

- Criação do POLO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, para incentivar a indústria do agronegócio, a agricultura familiar, o turismo rural e priorizar a compra institucional direta dos agricultores do município.

- Ampliação do Conselho Municipal, que possa oportunizar a mais envolvidos na agricultura do município, participar das tomadas de decisão. Colocar neste conselho mais membros da área rural como um todo.

- Criação de programas de alimentação (citados na seção de Assistência Social), em conjunto com produtores da cidade.

- A merenda escolar será reavaliada, e os alimentos produzidos localmente serão incluídos no cardápio, gerando assim renda para os agricultores locais e melhorando a qualidade da merenda das crianças.

- Criar e apoiar iniciativas de produção de agricultura familiar, para gerar alimentos saudáveis e renda para as famílias, priorizando as inscritas no Programa Bolsa Família.

- Realização de Feiras do Produtor nos bairros.



CULTURA

AÇÕES DIVERSAS

- Criação do POLO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO, englobando um novo e verdadeiro Teatro Municipal, com administração e diretoria, integrado com os programas culturais do governo. Dentro do Polo haverá o Setor Cinematográfico, Setor de Eventos, Setor de Educação em artes e o Setor Musical.

- Criação de centros culturais, em todas as regiões, como houve no passado, com aulas de música, artes e teatro para jovens e adultos. Oferecer cursos de dança avançados para adultos, como tango, forró, samba, vaneira, entre outros. Em conjunto, a criação de eventos culturais, levando em conta a cultura dos bairros de Foz, como competições musicais, danças, de RAP, improviso, etc.

- Retomar grandes festas como a FARTAL, valorizando a cultura e o comércio local, e oferecendo uma opção de cultura para a população. Esta será a principal festa da cidade. Não será investido dinheiro público no carnaval.

- Realizar, todo ano, um Festival de Verão, que contemple música de todos os tipos, dança, artes visuais, artes plásticas, teatro, cinema, entre outros.

- Construir uma rede de bibliotecas, com programas de incentivo à leitura.

- Criação de um fundo municipal para os artistas da cidade, que possa atendê-los em situações adversas e possa ser usado para investir em projetos.

- Realização de competições de canto periódicas, onde os vencedores possam se apresentar em grandes festivais, como a FARTAL, mas que o município possa captar talentos, lapidar esses talentos e lançar para o Brasil. Realizar o mesmo com outras áreas da música, dança e artes em geral.

- Foz do Iguaçu tem muitos músicos. Será criado o Conselho Municipal da Música, que irá ouvir as reivindicações da classe, e também orientar as ações de retomada do Coral Municipal. Os músicos do Coral serão também convidados a fazer parte dos centros culturais dos bairros, dando aula. Criação de uma WebRádio e TV online Municipal, para apresentar os músicos e outros talentos da cidade.

- Vamos refazer os processos da Fundação Cultural, gerando mais transparência e lisura em todas as seleções, como a seleção de artistas para tocar na FARTAL, por exemplo, que será feita antecipadamente de maneira justa e transparente.



ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

PROJETO - ESCOLA DE GESTÃO

A ideia deste projeto é criar uma Escola de Gestão dentro da administração pública, abrindo espaço para novos gestores, pessoas técnicas e qualificadas em suas áreas.

No período de transição, ofertar vagas de cargos comissionados, em áreas específicas, através de processo seletivo.

Num primeiro momento, os candidatos farão a prova de conhecimentos específicos, para depois passar por entrevista com o corpo técnico da equipe de transição.

Uma vez escolhido o ocupante do cargo, este passará durante todo o mandato recebendo formação para se aprimorar. Esta pessoa futuramente pode ser um gestor, um secretário na sua área.

AÇÕES DIVERSAS

É preciso qualificar a equipe de administração em relação à execução financeira e orçamentária, tendo como parâmetros: a tecnologia, a tecnicidade, a comunicação dialógica e a inovação nos processos. As principais ações estão descritas a seguir.

- Implantação do Centro Cívico, agrupando secretarias, órgãos, e consequentemente reduzindo custos com aluguéis, além de otimizar os processos.

- Realizar consultorias e reengenharias em todas as áreas da administração municipal, com o objetivo principal da redução de custos, visando à sustentabilidade econômica.

- Diminuir a burocracia e melhorar a agilidade em todos os processos.

- Promover a integração entre todas as secretarias, com projetos que englobem várias delas, trazendo assim mais eficiência para as iniciativas, como por exemplo, os projetos de esporte, lazer, cultura e arte, que sejam integrados com a saúde para gerar qualidade de vida, relacionando os projetos com a Educação e com a Assistência Social.

- Em conformidade com a secretaria de TI, otimizar o uso da Tecnologia e dos Sistemas já existentes na prefeitura para agilizar processos.

- Criação de um PROTOCOLO ONLINE para pequenas requisições, para que as pessoas não precisam ir ao protocolo todas as vezes, acabando com aquela incômoda fila no protocolo municipal.

- Melhorar a política de Recursos Humanos, abrangendo a valorização e melhor utilização dos funcionários públicos do município, incluindo programas de capacitação e aperfeiçoamento.

- Criação de um programa de CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FISCAL, promovendo cidadania e permitindo que o cidadão conheça melhor seus direitos e deveres na esfera tributária do município. Inclusive realizar nas escolas, em conjunto com o Observatório Social.

- O controlador Geral do Município será escolhido tecnicamente, e não politicamente, o que tornará a fiscalização mais segura.